



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANALIS ANPTUR | ISSN 23596805

## **Geotags e a visitação em áreas naturais: atrativo Pedra Grande (PR)**

**Valéria de Meira Albach<sup>1</sup>**  
**Jasmine Cardozo Moreira<sup>2</sup>**  
**Leandro Baptista<sup>3</sup>**  
**Emerson Faria dos Santos<sup>4</sup>**

### **Resumo**

Esta abordagem parte de observação da movimentação de pessoas buscando espaços ao ar livre para recreação na pandemia da covid-19, no ano de 2020, e suas manifestações em postagens em redes sociais acompanhadas de *geotags*. Portanto, o objetivo geral do artigo foi considerar a utilização de “geotags” e a visitação às áreas naturais na pandemia da covid-19. Tendo por objetivos específicos: identificar a utilização das *geotags* em redes sociais nos estudos de turismo e as postagens no Instagram com a *geotag* “Pedra Grande”, realizadas entre 2016 e 2020. O objeto de estudo está localizado no distrito rural de Itaiacoca, Ponta Grossa-PR, vizinho ao Parque Nacional dos Campos Gerais. Caracteriza-se como um mirante natural em propriedade privada sem infraestrutura para visitação. Metodologicamente, trata-se de um estudo exploratório e qualitativo que parte de observação para realizar revisão bibliográfica sistemática (RBS) sobre *geotags* e turismo. Utiliza-se dos bancos de dados científicos *Scopus* e *Web of Science*, além de pesquisa na rede social Instagram. Compuseram a amostra 8 artigos científicos, em sua maioria provenientes da Ásia, difundidos em periódicos de Turismo e Ciências da Informação e que destacam a rede social Flickr. As pesquisas sobre *geotags* e turismo nas redes sociais além de evidenciarem o serviço de localização que elas oferecem, apontam que sua utilização pode motivar o turismo (Bhuiyan et al, 2020), identificar a demanda e sua movimentação (Önder, Koerbitz & Hubmann-Haidvogel, 2016; Chen et al, 2019; Do & Kim, 2020); além de classificar postagens para se compreender a satisfação e características da experiência de visita (Chen & Takama 2014; Chung & Lee, 2016, Krisna, Handayani & Azzahro, 2019). Assim, se utiliza a finalidade da *geotag* para buscar postagens a serem analisadas. Foram encontradas 758 menções com a *geotag* “Pedra Grande, Ponta Grossa-Pr” sendo 2016 (1), 2017 (20), 2018 (17), 2019 (11) e aumento expressivo em 2020 (709). Com a verificação mensal de 2020,

<sup>1</sup> Doutora, Mestre e Especialista em Geografia. Bacharel em Turismo. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. <http://lattes.cnpq.br/8968434401302264> val.albach@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Geografia. Mestre e Bacharel em Turismo. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. <http://lattes.cnpq.br/4244565636923524> jasminecardozo@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Geografia. Bacharel em Turismo. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. <http://lattes.cnpq.br/4353198473576287> lbaptista@uepg.br

<sup>4</sup> Graduado em Geografia. Graduando em Turismo. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. <http://lattes.cnpq.br/4866030494561776> oemersantos@gmail.com .



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

percebeu-se que a concentração de postagens esteve entre julho e setembro. Neste período houve divulgação massiva em redes sociais, reportagens de televisão e jornais on-line. Por outro lado, moradores da comunidade denunciaram mau comportamento dos visitantes. Não é possível afirmar que o interesse pela Pedra Grande se deu por causa da pandemia, mas se ressalta que as postagens geotiquetadas contribuíram para a visibilidade de um local que começa a se configurar como atrativo. Constata-se que as geotags em redes sociais são bons indicadores para se caracterizar a movimentação turística, e assim podem subsidiar ações de planejamento turístico com dados confiáveis e de baixo custo. O especial interesse pelas áreas naturais em tempos de pandemia da covid-19, pode se dar em áreas gratuitas, sem gestão ou infraestrutura presentes próximas aos locais de residência e que permitam algum contato com a natureza. Para diminuir riscos, planejadores e gestores públicos deveriam se preocupar em intensificar a capacidade recreativa das cidades para os residentes durante esta crise (Rice et al, 2020), o que evitaria pressão nas áreas rurais.

**Palavras-chave:** *Geotag*; Turismo em Áreas Naturais; Instagram; Covid-19.